

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXVI

Vol. 65, Nº 4, 1993

dos dois ramos mandibulares e três novos dentes na matriz adjacente.

Neste estudo, são discutidas as possíveis relações de *Candidodon* com os espécimes de crocodilos notossúquios da América do Sul e África, face à similaridade de alguns aspectos da dentição, apesar de não ter sido identificado o esplenial na sínfese dentária – osso que se junta com o dentário neste grupo de crocodilos. Ressalta-se também as peculiaridades deste fóssil, cuja heterodontia, com dentes marcadamente distintos e de uma complexidade crescente ao longo da mandíbula (atingindo um estágio molariforme) é um de seus aspectos mais importantes. — (25 de maio de 1993).

CANDIDODON: UM CROCODILO COM HETERODONTIA (NOTOSUCHIA, CRETÁCEO INFERIOR – BRASIL)

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, 21910-240 Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ.

Nos sedimentos da Formação Itapecuru (Albiano, Baía do Parnaíba – Brasil), são encontrados dentes isolados que apresentam uma estrutura molariforme. Estes possuem coroas e colos bem individualizados com uma raiz única, os quais receberam a designação de *Candidodon itapecuriense* Carvalho & Campos, 1988. Observam-se nas coroas, uma série de estilos e cúspides dispostas num cingulo lingual bem desenvolvido. A preparação dos fragmentos ósseos da mesma matriz de onde provêm esses dentes, revelou tratar-se de uma mandíbula, com parte